



Brasília, outubro de 2017.

Senhor Presidente:

Cumprindo as normas regimentais da Câmara dos Deputados, relato, a seguir, a participação, da Delegação do Congresso Nacional no Fórum Público de 2017 da Organização Mundial do Comércio e da 39ª sessão do Conselho Diretor da União Interparlamentar junto à OMC, realizadas em Genebra, Suíça, entre os dias 26 e 28 de setembro passado. Sou membro efetivo do Conselho Executivo da UIP, como representante dos países latino-americanos e do Caribe. E me fiz presente também nesses encontros como secretário de Relações Internacionais da Câmara dos Deputados.

O Fórum Público de 2017 da OMC contou este ano com uma participação recorde de mais de 2.250 pessoas.

A delegação do Congresso Nacional do Brasil foi integrada pelos deputados Átila Lins, Claudio Cajado, Jorge Tadeu Mudalen, José Olímpio, mais o embaixador Evandro Didonet, chefe da Missão Permanente do Brasil junto a OMC, e Silvia Cabral de Araújo, como assessora.

Na abertura do Fórum, o Diretor-Geral da OMC, Embaixador Roberto Azevedo, falou da oportunidade de os participantes irem além da retórica e examinar as oportunidades e os desafios que o comércio oferece. Ele também ressaltou que os participantes iriam debater sobre como o comércio e a OMC podem contribuir para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, como os benefícios do comércio podem ser compartilhados entre os países, negócios e indivíduos, e a melhor forma de enfrentar as mudanças no panorama do comércio.



Após o discurso inicial, o Diretor-Geral atuou como moderador de um debate que contou com a participação da Sra. Christine Lagarde, do FMI, a Sra. Susana Malcorra, do Governo da Argentina, o Sr. Paul Krugman, Professor da Universidade da Cidade de Nova York, o Dr. Naushad, Presidente da Forbes Marshall, o Sr. Strive Masiyiwa, Fundador e Presidente do Grupo Econet, e o Sr. Bruce Stokes, Diretor do Centro de Pesquisa Pew. Dentre vários temas, o grupo debateu a necessidade de tornar o comércio inclusivo. Os países menos desenvolvidos aumentaram sua participação no comércio mundial, mas esse número representa apenas 1% do comércio mundial. Além disso, 80% do comércio é financiado, mas quando se trata de Pequenas e Médias Empresas, somente 20% do comércio dessas empresas é financiado. Fala-se muito de comércio e pouco de desenvolvimento. Da mesma forma que o comércio cria oportunidades e empregos, ele pode levar à perda de empregos. A automação e a inovação são responsáveis pela perda de 4 em cada 5 posições no setor de manufatura. Consequentemente, a solução requer que todo mundo, em todos os níveis – internacional e nacional – trabalhem juntos para alcançar um sistema de comércio multilateral justo e inclusivo.

Como parte da programação do Fórum 2017, a União Interparlamentar realizou uma sessão parlamentar, em conjunto com o Parlamento Europeu, que contou com a participação dos palestrantes Malik Pervez, Ministro do Comércio do Paquistão, Mukhisa Kituyi, Secretário-Geral da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), Joseph Hyacinthe Owona Kono, Deputado de Camarões, Helmut Scholz, membro do Parlamento Europeu e Sergi Corbalán, Diretor Executivo da Fair Trade Advocacy. Embora muitas pessoas e muitos países tenham se beneficiado do comércio mundial, como é que os parlamentos podem garantir que esses benefícios sejam igualmente distribuídos sem deixar ninguém para trás? Os participantes discutiram as ações concretas que os parlamentos podem tomar para tornar o comércio mundial mais sustentável, de acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, certificando-se de que o comércio pode ajudar a responder aos principais desafios que as economias enfrentam, como a pobreza e as mudanças climáticas. Eles enfatizaram a importância de uma



compreensão comum do comércio justo e do compromisso político para fazer do comércio justo uma realidade.

Também por ocasião do Fórum 2017, a União Interparlamentar convocou a 39ª reunião do Comitê Diretor da UIP junto à OMC para discutir os preparativos e possíveis resultados da Conferência Parlamentar 2017 sobre a OMC, que será realizada em Buenos Aires durante a Conferência Ministerial da OMC em dezembro. Foram discutidas medidas práticas para a sessão, a programação provisória, o esboço preliminar dos papéis de debate e os elementos para o projeto de resolução final. Esse encontro que será realizado na Argentina, a discussão sobre o comércio eletrônico será relevante para a defesa dos interesses do Brasil no âmbito do comércio mundial, notadamente da Zona Franca de Manaus.

O Deputado Jorge Tadeu Mudalen, representando os 22 países do GRULAC – Grupo de Parlamentares Latino-Americanos e do Caribe – apresentou sugestões para discussão a respeito de “Comércio Eletrônico e a Internacionalização de Pequenas e Médias Empresas”: **(i) Promoção e aceleração da participação de Pequenas e Médias Empresas no mercado global, e (ii)- Estímulos à evolução do comércio eletrônico.**

Um dos temas de interesse do Brasil no âmbito do comércio mundial estava a ação da União Europeia e do Japão acerca dos incentivos fiscais concedidos pelo governo brasileiro a diversos setores da nossa indústria nacional. Entre os itens contestados pela União Europeia e o Japão apareceu a Lei de Informática que assegura incentivos fiscais para empresas do setor de tecnologia no país inteiro, inclusive para a Zona Franca de Manaus. O diretor-geral da OMC, embaixador Roberto Azevedo, no entanto, me garantiu que a ZFM está fora dessa contestação. A decisão sobre a apelação do governo brasileiro só será definida no decorrer do segundo semestre de 2018, o que dará tempo suficiente para o Brasil convencer esses países que a medida que tomou é legal.

Por ocasião do Fórum Público 2017 da OMC, o Embaixador Evandro Didonet ofereceu um almoço para os



CÂMARA DOS DEPUTADOS

brasileiros na Sede da OMC e a Embaixadora Maria Nazareth Farani Azevedo, Chefe da Missão Brasileira junto à ONU, e seu marido, Embaixador Roberto Azevedo, receberam a delegação de parlamentares brasileiros para um jantar na residência oficial.

Encerro este relato, registrando que foi de suma importância para a delegação do Congresso Nacional, sua presença nos eventos promovidos pela OMC e pela UIP.

Atenciosamente,

Assinatura manuscrita de Atila Lins, escrita em tinta preta, com uma linha vertical que atravessa o nome.

**Deputado Federal Atila Lins**  
**Secretário de Relações Internacionais**